

# Haikaiss - Rap Lord

Tom: B

Abm - E - Eb

Lutei pra entrar e não vou sair  
 Os que não pertencem eu devolvi  
 Ácido num metal, causa efeito letal  
 Teto Baixo te espreme e respira  
 Quem pira tá na mira da minha firma  
 Então me espera recuperar o fôlego  
 Se comigo não morre, nunca cai, não tento a sorte  
 Woodstock num flow metódico  
 Então não é pra quem quer, é pra quem pode  
 E nosso destino é uma caixa de surpresa  
 Leopardo ou Zebra?  
 Me diz: cê quer ser predador ou presa?  
 Assim, ó  
 Percorri pela beirada até a sorte me dizer:  
 Menino, você tem o aval  
 Não tem paciência, eu elevo no peito  
 O excesso é essencial  
 É muito bom não se acomodar  
 Satisfação se o verso ecoa, vento em polpa  
 Não vou me poupar, então demorou meu mano  
 Let's go

[Spinardi]

Abm - E - Eb

Quero que se foda o que disser  
 Tô de pé, vou mantendo a fé até  
 Do meu lado eu vou correndo igual ralé  
 Adivinha, o que tu quer  
 Vagabundo quer, mas e quem não quer, né?  
 Quero ver dinheiro na resposta, ser amigo da onça  
 Jacaré que pangua vira bolsa  
 Mano então me mostra a cara em convivência com malandro que já  
 foi da fossa  
 Fala pra carai, então se coça  
 Se gosta também zé  
 Vagabundo vê a bota e não vê o pé  
 Mas não quer me vê em pé já  
 Sei até quem são, to na contenção  
 Babarababarababaraba papo de cuzão  
 O que cê quer provar? Já provei que sei bem, te representei  
 Levei para a caminhada quando nem era ninguém, não  
 Palavra de conforto, recebi da minha vida, se resume no meu  
 dom já  
 Vai, vai, espero que seu ego não atrapalhe sua conduta, se não  
 vagabundo cai  
 E como cai, dependendo aonde, eu sei bem dessa febre e talvez  
 não levante mais  
 Membro do Haikaiss, sou cabra da peste, rap demais, sou capaz  
 De fazer essa multidão, aliada na missão  
 Concedida na vida de um tempo atrás

[Spvic]

Abm - E - Eb

Bom senso é essência, eu penso em como o acesso é essencial  
 A todos que entenderam, não adianta acusar  
 O dom nasceu comigo e vacilo é não usar

[Jonas Bento]

Abm - E - Eb

Dizem por ai que é fácil fazer tudo que eu sei  
 E não fazem, e não sabem

[Spvic]

Abm - E - Eb

Na vida cê perde tempo  
 Ou entende o conceito de sabedoria  
 Vem a melodia  
 Cansado de vê tio, ouvir multidão

Falar de minoria  
 Não vai ser covardia explicar  
 Dividiram mema tag se xinga  
 Essa falta de ética, prática, excêntrica  
 Elegem, e vejo o som na esquiava  
 Mas que fita (não)  
 Sei que poucos são bons pelo troco, sem dom  
 Cada plano não é em vão  
 Sem querer ser zoião  
 Mano, só aumenta na idade  
 É mantida a cidade  
 Reduz bpm, entra longevidade  
 Cientista do grave  
 Quando quer sabe qual que ele é?

[Pedro]

Abm - E - Eb

Eu vim dominei os palco, rodapé os mic com fio  
 Rodoviária novo rio  
 Sou paulista memo e chamo os outros de tio  
 Eu não vejo uma arminha  
 Praia sempre foi dollar bill  
 Bora filha sábado de abril  
 Balada já abriu, camarada meu já tá à mil  
 Rap para me deixar febril eu tentei não serviu  
 Uniforme é para garçom de navio  
 (Um salve ao imortal Sabotage)  
 Que faz da rima um fuzil  
 Quinze anos depois construindo  
 Mais pontes que engenheiro civil  
 Isqueiro pra acender o pavio  
 Racionais, RZO engajamento na luta  
 É vantagem me dou liberdade  
 De representar cidade sem diversidade  
 Zona norte pro mundo então parte

[Spinardi]

Um salve a quem não falha na conduta  
 Filha de uma puta  
 Veste a carapuça, vem da cara que me escuta  
 Mudo a tela que te muda, que se foda  
 Muda o ano mas não muda o que se planta  
 Vim pra terra que te canta, vende o almoço, pega a janta  
 Maloqueiro canta junto  
 Com a vontade dessa porra de esse mundo ser melhor  
 Mas na verdade o que se prega é diferente da novela  
 Vida louca, vida curta  
 Eu com a navalha que te corta  
 Vale para o que você pensa  
 Que no mundo que defende, vale mais seguir em frente  
 Caminhando diferente, caminhando com a minha gente  
 Cara a cara com o obstáculo que pega nossa mente  
 Na verdade eu canto aquilo que difere o nível  
 O cara é compatível, mas não passa no canal domingo  
 Aquilo que se fala de importante pra nação  
 Mas que se foda, eu falo mesmo  
 Rápido como quem bate o coração  
 Em cada passo eu olho e vejo na bagagem calejada  
 Meu comunicado, mano, é complicado  
 Cada laço que mantenho vale o ouro  
 Mas não vale o couro  
 Aqui se visa o bolo, põe na conta do mano  
 Que engana o povo  
 Eu quero ver tá cara a cara com o menor, ó  
 Tem muito veneno e pouca dó, ó  
 Falam da vitória mas não falam da derrota  
 Mano para, para, para, para, para rap lord

[Spvic]

Abm - E - Eb

Bom senso é essência, eu penso em como o acesso é essencial  
 A todos que entenderam, não adianta acusar  
 O dom nasceu comigo e vacilo é não usar

[Spinardi]

Abm - E - Eb

Não pensa que eu parei, não acabou  
Não acabou não  
Deixa eu aproveitar que esse momento é bom já  
E tá tão bom irmão, que eu falei  
Gordão, me estica mais um pouco da batida desse som  
Vagabundão, vagabundo fica louco  
Eu tô loucão  
Sente a colisão então  
Vindo de um moleque cativando pro meu rap  
Que te passa uma energia que virou meu ganha pão

[Jonas Bento]

Abm - E - Eb

Dizem por ai  
Que é fácil fazer tudo que eu sei  
E não fazem, e não sabem?  
Não sabem, não sabem, não sabem

[Spinardi]

Abm - E - Eb

Falam da vitória mas não falam da derrota  
Mano fala fala fala fala rap lord

## Acordes

